

Quadro 1 – Produção científica e delineamento metodológico dos artigos selecionados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

N	Título do artigo	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados
A1 Revista Baiana de Enfermagem [15].	Significado do luto para pessoas que enfrentaram a morte de um familiar por COVID-19.	Estudo qualitativo, do tipo ação-participante.	Compreender os significados do luto para as pessoas que enfrentaram a morte de um familiar devido a COVID-19.	Os participantes significaram que a vivência do luto do familiar, devido a COVID-19, tirou-lhes a oportunidade de se despedir do ente querido. A pandemia também lhes tirou o emprego, as aulas presenciais dos filhos, encontros, casamentos, abraços e sorrisos. Mas também significaram que trouxe aprendizado, com fortalecimento da espiritualidade e família.
A2 Revista de Enfermagem UERJ[16].	Construção do significado de espiritualidade no processo de morte para a equipe de enfermagem oncológica.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Construir o significado de espiritualidade para a equipe de enfermagem diante do processo de morte de pacientes oncológicos.	O sentido da morte expressa descanso do corpo físico, um processo conflituoso e difícil de lidar; a espiritualidade confere sentido à vida; a integralidade da assistência abarca estratégias de cuidado associadas à espiritualidade.
A3 Periódicos UFSM [17].	A resiliência do enfermeiro no cuidado à criança que vivencia a terminalidade.	Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa.	Investigar a resiliência de enfermeiros no cuidado à criança que vivencia a terminalidade na terapia intensiva.	Evidenciou-se a dificuldade das enfermeiras em lidar com a terminalidade infantil, referindo angústia e impotência, mais intensamente àquelas que são mães. A empatia e a espiritualidade se mostraram importantes no cuidado à criança terminal e no desenvolvimento da resiliência.
A4 Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental [18].	O cuidado espiritual realizado pela enfermagem na unidade de terapia intensiva.	Revisão integrativa.	Verificar os artigos existentes na literatura sobre os cuidados espirituais prestados pela equipe de enfermagem em UTI.	Foram encontrados na literatura 381 artigos, sendo que ao final do processo foram incluídos quatro artigos que descreviam os cuidados espirituais prestados pela equipe de enfermagem em UTI. Foram elencadas três categorias que tratam da temática: Processo de Enfermagem e os cuidados espirituais; b) Bem-estar espiritual; c) Desafios na assistência aos cuidados espirituais.
A5 Revista Rede Unida [19].	Estratégias de coping diante da terminalidade: perspectivas de técnicos de enfermagem em UTI	Estudo descritivo, qualitativo.	O objetivo do estudo foi identificar as estratégias de coping utilizadas pela equipe de técnicos em	Através da análise qualitativa, foi possível estabelecer quatro categorias temáticas: espiritualidade; proteção e conforto; cuidado na terminalidade; autocuidado e sentimentos do profissional.

			enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva de um grande hospital de Porto Alegre/Brasil acerca do processo de morte e morrer.	
A6 Revista de Enfermagem da UFPI [12].	Lidando com a morte e o morrer em uma unidade de terapia intensiva do Paraná.	Estudo exploratório descritivo.	Conhecer a perspectiva de profissionais da enfermagem que atuam em uma unidade de terapia intensiva frente à morte e o morrer.	Emergiram três categorias temáticas: Lidando com a morte e o morrer – onde expressam preparo ou (des)preparo para lidar com a morte, (des)sensibilização ou impotência diante da morte; Enfrentando a iminência de morte por meio da religiosidade/espiritualidade; e Expressando empatia e compaixão – revelam o sofrimento diante da morte de pacientes jovens, o alívio diante da morte de pacientes idosos e em cuidados paliativos, e a compaixão ao presenciar a dor da família.
A7 Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online [20].	Contribuições da teoria final de vida pacífico para assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos.	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa.	Investigar as contribuições da Teoria Final de Vida Pacífico para a assistência ao paciente em Cuidados Paliativos.	Da análise do material empírico, emergiram duas categorias: Espiritualidade na promoção de paz nos momentos finais; Atender aos desejos do doente terminal como atitude de respeito à sua dignidade
A8 Revista Brasileira de Enfermagem [21].	“À espera de um milagre”: espiritualidade/religiosidade no enfrentamento da doença falciforme.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório.	Compreender a Espiritualidade/Religiosidade vivenciadas por pessoas com doença falciforme e sua influência sobre o enfrentamento da doença.	Pessoas com doença falciforme vivenciam a Espiritualidade/Religiosidade motivadas pela esperança de um milagre e por medo da morte; seus ritos são as leituras de textos religiosos, orações individuais e em grupo, e frequência a cultos; os efeitos sobre sua saúde são: conforto através do coping de comparação, alívio da ansiedade, apoio social, mudança no estilo de vida, porém a Espiritualidade/Religiosidade podem manifestar-se prejudicadas.
A9 Revista de Enfermagem UFPE Online [22].	Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos.	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo.	Investigar a compreensão e a prática dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados paliativos pediátricos.	Apresentaram-se, pelos profissionais, dificuldades relacionadas à compreensão da filosofia e aos objetivos dos cuidados paliativos e dificuldade em atuar com pacientes pediátricos que estão sob esse cuidado, destacando-se os sentimentos de fracasso e de tristeza ao lidarem com a

				situação. Empregam-se, com isso, como estratégias de enfrentamento, o distanciamento afetivo do paciente e de sua família, a espiritualidade e o oferecimento, ao paciente, de um atendimento diferenciado e humanizado.
A10 Revista de Enfermagem UFPE on line [23].	A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica.	Estudo quali-quantitativo, do tipo descritivo.	Analisar aspectos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos	Revela-se que 83% afirmam desenvolver a espiritualidade durante a assistência prestada e 67% acreditam na interferência da espiritualidade na assistência por eles prestada, além de considerarem importante o diálogo sobre esta com os pacientes.
A11 Ciênc Cuid Saúde [24].	A espiritualidade e a religiosidade como estratégias de enfrentamento do adoecer e morrer.	Estudo de abordagem compreensiva conduzida por Estudo de Situação.	O objetivo do estudo foi compreender a espiritualidade e a religiosidade como estratégias de enfrentamento do adoecimento e da morte na juventude.	Para essa comunicação, destacamos o tema relacionado à espiritualidade e à religiosidade presentes no corpus de dados. A espiritualidade e a religiosidade, fortemente imbricadas na vida da jovem, surgem como importantes estratégias de enfrentamento do adoecimento e da finitude.
A12 SALUSVITA, Bauru [25].	Espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Conhecer a abordagem espiritual realizada nos cuidados pelos profissionais de enfermagem.	A espiritualidade é apontada pelos pacientes como uma estratégia de enfrentamento da doença. Ainda, considerou-se pelos participantes que a enfermagem, por ser a profissão com maior tempo de permanência junto ao paciente, tem a possibilidade de ofertar o cuidado espiritual, no entanto sua abordagem está focada no modelo biomédico.
A13 Revista da Escola de Enfermagem da USP [26].	Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar.	Estudo qualitativo.	Compreender a experiência vivida da espiritualidade no cotidiano da equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos.	As ações relacionadas à espiritualidade, como o ato de orar e a prestação de cuidados integrais, foram recursos terapêuticos úteis para a oferta de conforto, sobrevida digna e humanização da morte, auxiliando a equipe e os pacientes na compreensão do processo de terminalidade e na busca de sentido no sofrimento advindo do adoecimento.

Fonte: Os autores, 2023